Anos 60.

Marcados por movimentos sociais importantes para muitas conquistas atuais, tais como feminismo, movimentos antirracistas e o direito do jovem ser como ele é!

A rebeldia nos anos sessenta era uma espécie de luta contra o sistema já imposto a todas as pessoas daquela época, as pessoas começavam a se cansar do conservadorismo comum das pessoas que estavam “no poder”.

Na música The Beatles começou a fazer muito sucesso, e criou-se uma espécie de mensagem as vezes subliminar e as vezes declarada contra o sistema na música e na arte. Isso resultou em assassinatos, torturas e ameaças para diversas pessoas e é claro, isso aumentou o desejo de justiça dos jovens daquela época.

Anos 70.

A década de setenta foi marcada pelo comportamento rebelde de muitos jovens e adolescentes, o lema da época era “sexo, drogas e rock and roll”, a indústria passou a ver os jovens como consumidores em potencial, foi como se o comércio e a mídia daquele tempo fosse em prol destes, para chamar a atenção dos adolescentes e fazê-los consumir.

O cinema se tornou barato e popular e os filmes eram quase sempre histórias que mostrava o quão rebeldes e ativos os adolescentes americanos eram, logo, esse estilo de vida chamou a atenção em diversos lugares no mundo, e no Brasil não poderia ser diferente.

Anos 80.

No Brasil principalmente, os anos 80 foram marcados pela política e pela transformação do rock com o punk.

O pop passou a ser tão conhecido como o rock, estrelas como Michael Jackson e Madonna criavam e ditavam moda mundo a fora.

Essa década ficou conhecida por cores fortes, tons de rosa, vermelho, laranja, verde e neon.

A mídia dessa vez, criou um conceito de “geração saúde” e Madonna teve muito a ver com isso, nesse conceito a moda era ser saudável, comer e se vestir bem. Roupas esportivas começam então a entrar no cenário da moda.

A tecnologia passa a ter muito impacto sobre as pessoas e a globalização começa a dar passos mais rápidos a fins de se tornar o que é hoje.

Estas três décadas foram marcadas por ambientes políticos conturbados, jovens rebeldes e interessados, participativos no cenário da própria política e economia, a arte se tornou um “bem” acessível para todos, a globalização encurtou distâncias de um modo surpreendente para quem assistia e vivia tudo isso.

Na música houve o grande impacto do rock nacional e internacional, a jovem guarda (muitos dos artistas da jovem guarda foram exilados por muitos anos por causa da ditadura militar, como por exemplo Gilberto Gil), o surgimento e a explosão do Pop e isso tudo direta ou indiretamente mudou completamente o cenário da arte, da política, da música e da juventude social ao longo daqueles anos.